**EXPLORANDO POTÊNCIAS E RAÍZES COM O WORDWALL: UMA ABORDAGEM INTERATIVA NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

Weverson Moreira de Souza Junior

Graduando em Matemática Licenciatura - Unimontes

[Weversonjunior111@gmail.com](mailto:Weversonjunior111@gmail.com)

João Vitor Silva Ruas

Graduando em Matemática Licenciatura - Unimontes

[joaovsr2024@gmail.com](mailto:joaovsr2024@gmail.com)

Tatiane Beatriz Lopes Borges

Graduada em Matemática Licenciatura – Unimontes

[tatiborgez@gmail.com](mailto:tatiborgez@gmail.com)

Janine Freitas Mota

Doutora em Educação Matemática – Unimontes

[janine.mota@unimontes.br](mailto:janine.mota@unimontes.br)

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Potenciação e Radiciação. Wordwall.

**Resumo – Relato de Experiência**

Este relato descreve uma atividade realizada por acadêmicos de Licenciatura em Matemática da Unimontes, no contexto do PIBID, com alunos da Escola Estadual Belvinda Ribeiro. O objetivo foi promover a compreensão das propriedades de potenciação e radiciação, utilizando a plataforma Wordwall para estimular o raciocínio lógico, a autonomia e reforçar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A intervenção sobre potenciação e radiciação surgiu da identificação de dificuldades dos alunos em sala de aula. Optou-se por utilizar a ferramenta digital Wordwall, reconhecida por oferecer atividades interativas e gamificadas que estimulam o engajamento dos estudantes.

**Problema norteador e objetivos**

A questão norteou o trabalho: Como podemos ensinar as propriedades de potenciação e radiciação para resolver problemas do cotidiano, utilizando ferramentas digitais? O objetivo geral definido foi: desenvolver uma intervenção pedagógica focada nas propriedades de potenciação e radiciação, utilizando a ferramenta Wordwall, de forma a proporcionar um processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A intervenção foi aplicada em uma turma do 9º ano. Utilizando a plataforma Wordwall, foi elaborada uma sequência abordando potências e raízes. As equipes sinalizavam com placas para responder, acumulando pontos a cada acerto. Os acadêmicos atuaram como mediadores, enquanto a professora supervisora acompanhava a atividade. Ao final, a equipe com maior pontuação foi premiada, incentivando o engajamento dos estudantes.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

O planejamento baseou-se nos princípios de Freire (1996), que defende uma educação libertadora, com participação ativa dos estudantes. Em sintonia com a BNCC (Brasil, 2017), a prática incorporou o uso de tecnologias digitais para fomentar o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, autonomia e resolução de problemas. Inspirada também em Moran (2013), a intervenção utilizou o Wordwall para criar um ambiente interativo, dinâmico e motivador.

**Resultados da prática**

Os estudantes demonstraram interesse e participação. O trabalho foi fortalecido por meio de diálogos, trocas de ideias e colaboração. Os acadêmicos atuaram como mediadores, incentivando a autonomia e a reflexão coletiva sobre as propriedades de potência e radiciação, em um ambiente dinâmico e motivador.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A atividade contribuiu para a aprendizagem dos conteúdos citados. O uso do Wordwall incentivou a participação ativa, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. A prática fortaleceu a formação dos acadêmicos de Licenciatura em Matemática, promovendo a integração entre teoria e prática e alinhando-se ao eixo "Saberes e Práticas Educativas" do COPED. A experiência evidenciou o potencial das metodologias inovadoras e digitais para tornar o ensino mais dinâmico, acessível e significativo.

**Considerações finais**

A atividade facilitou a compreensão das propriedades de potenciação e radiciação de forma dinâmica e participativa. O uso de metodologias ativas e recursos digitais tornou o ensino atrativo e contribuiu para a formação prática dos acadêmicos, aproximando teoria e prática.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.